

GAZETA JOAQUIMENSE

ASSIGNATURAS
Anno 6\$000 Semest. 3\$500
Publicações alheias, median-
te ajuste.

COLLABORADORES DIVERSOS

REDACTOR: Adolpho Martins

REDACÇÃO:
Rua Manoel Joaquim Pinto
Publica-se nos dias 1, 10 e 20

MAJOR BERNARDINO CARVALHO

Na manhã do dia 18, dobrando tristemente os sinos d'esta villa, espalhou-se sobre esta população a dolorosa noticia do fallecimento do venerando e estimadissimo cidadão sr. major Bernardino Esteves de Carvalho.

Sendo toda população surpreendida pela triste nova, via-se um sentimento de profundo pesar estampado em todos, que lamentavam a perda de um amigo querido, esposo dedicado e pae amoroso.

Major Bernardino Carvalho, natural de Portugal e filho de distincta familia, chegou ao Brazil com a idade de 14 annos.

Casando-se, na cidade de Lages, com d. Maria das Dores Martins Carvalho, tambem portugueza e da mesma familia, fixou residencia no Estado do Rio Grande do Sul, onde viveu por alguns annos, dedicando-se á vida commercial.

Voltando ao Estado de Santa-Catharina, estabeleceu-se com casa commercial nesta villa, onde, por suas excelsas qualidades, foi muito bem acolhido.

Passados alguns tempos foi nomeado tabelião publico desta comarca, encargo que com muita dignidade exerceu durante 18 annos.

Sentindo a approximação da morte, pediu exoneração do referido cargo, sendo nomeado para substituir-lhe seu filho sr. Luiz do Nascimento Carvalho.

Depois de exonerado viveu apenas um anno ao lado de seu filho e successor, a quem era, por sua admiravel pratica em trabalhos forenses, um guia seguro, vindo a fallecer com a idade de 56 annos.

O venerando Major Bernardino, que com muita presença de espirito fallava constantemente sobre a morte proxima, até os ultimos momentos de sua preciosa existencia recebia affectuosamente a todas as pessoas que iam visitá-lo,

e com ellas entreinha-se em conversações familiares.

Que o velho e saudoso amigo foi sempre um cidadão cortez, leal humanitario, honrado e desinteressado, o dirão todos que o conheceram.

Elle nunca se cansava de produzir beneficios.

As grandes qualidades de seu coração a todos attrahiam?

Pode-se, pois, dizer sobranceiramente que o grande cidadão era geralmente querido.

Sua morte foi justa e profundamente sentida. O enterramento, effectuado no dia 20, ás 8 horas da manhã, revestiu-se de bastante solemnidade. Entre as numerosas pessoas que acompanharam o corpo á ultima morada, notamos as seguintes:

Capitão Jacintho Goulart e tenente Egidio Marturano, 1.º e 2.º substitutos do Superintendente, capitão Boaventura Lopes P. de Arruda, vice-presidente do Conselho Municipal, Oskar Scheibler, promotor publico, coroneis Genovencio Mattos e Bento Cavalheiro do Amaral, major Juvenal Mattos, capitães José Alves de Araujo Lima, Manoel Rabello Flores, Antonio Cantizano e Francisco Jose de Mattos, tenentes Pedro Albino e Francisco Hugen, professor Jacintho Flores, Marcos e Amadeo Fontanella, Francisco E. Klestadt, Antonio Haroldos Anjos, João Albino de Oliveira, Joaquim Anacleto, Manoel Ignacio Vieira, Manoel Albino de Oliveira, João Marcellino Franco, João Victorino da Silva, João de Araujo Lima e o Redactor desta folha.

Compareceu tambem a irmandade de S. B. Jesus, da qual era presidente o extinto cidadão.

A sociedade Club Astréa, que tinha na pessoa do major Bernardino Carvalho, um dos seus esforçados fundadores, guardou luto por 3 dias. Tambem oez o *Co'legio 2 de Maio*. Fazendo votos pelo descanso eterno daquelle que foi sempre um cidadão modelo, apresentamos sinceras condolencias á sua des-

lada familia, que angustiada debate-se no meio de pungentes dores e acerbas saudades.

TELEGRAMMAS

A' enlutada familia Carvalho foram dirigidos os seguintes telegrammas de pezames:

FLORIANOPOLIS, 18

Abraço-lhes querida mãe e irmãos pedindo dar por mim ultimo abraço meu querido pae.—*Floscule*

FLORIANOPOLIS, 18

Pereira Oliveir familia enviam pezames.

FLORIANOPOLIS, 18

Apresentamos-lhe e a todos nosos pezames fallecimento querido cunhado Bernardino. Devemos resignarmo-nos vontade de Deus. *Ana, Luiz, João, José familia.*

FLORIANOPOLIS, 18

Associamo-nos dor perda tio Bernardino.—*Jonas e familia.*

LAGES, 18

Pezames—*Tupynambá Pamplona*

LAGES

Pezames á familia—*Familia Moritz Carvalhos*

LAGES, 18

Sobresaltados fatalidade fallecimento nosso querido tio Bernardino transmittimos pezames irrepavel perda.—*Maria Moritz e filhos*

LAGES 18

Acompanho luto fallecimento meu pranteado tio—*Abilio*

LAGES 18

Pezames.—*Antonio Anselmo familia.*

LAGES, 18

Accite pezames morte tio Bernardino—*Simeão.*

BLUMENAU, 19

Sentidos pezames.—*José Carvalho*

O sr. Adolpho Martins, nosso chefe, recebeu os seguintes telegrammas de representação:

FLORIANÓPOLIS
Pedimos depositar em nosso nome sobre pés Bernardino uma corôa—Saudades.—Família Oliveira Carvalho.

LAGES, 18
Peço-te representar em enterro meu tio.—Abílio.

SECÇÃO AMENA

BUENA DICHA

—Vamos, dá-me a tua mão, dis se-me a pequena cigana que anda agora por aqui a lér destinos. Dá-me a tua mão misanthropo. Entreguei-lhe a dextra aberta e esperei pelas suas palavras com um sorriso de descrença.

Ela pôz-se a fallar.

—Has de viver eternamente triste...

Has de viver eternamente só.

Tens um amor que mata...

Tens um veneno n' alma—a saúde.

—Advinhaste, cigana. Advinhaste.

—Fôstes feliz em moço: amaste.

—Amei porem, não fui correspondido.

—Tiveste uma mulher que te deu beijos.

—Sim, mas eu dei-lhe muito mais, cigana. Dei-lhe a minha alma pura, dei toda a minha vida áquelles olhos falsos, áquelle coração sem alma.

—Alma do coração!—fez a gúanilla, sorrindo. Que vem a ser a alma do coração?

—Não sabes?

—E queres lér os destinos?

Dize-me: sabes que é o perfume?

—Sei—é a voz das flores...

—E' a alma...é a alma das flores...A petala morre, mas o perfume fica na athmosphera embalsamando a natureza. Sabes que é o azul?

—E' o desejado ponto de chegada das nossas tristes almas.

—O azul cigana, é a alma do Universo como a nossa alma é o desse arcabouço que arrastamos. Sabes que é a luz?

—E' o olhar dos outros.

—E' a alma de Deus. Cada estrellas é uma hostia onde se concentra o espirito do Almo. Sabes que é o amor?

—Sei, é o peccado de Eva.

—E' a alma de coração, cigana. E, como o Creador fez o espirito dos nossos primeiros pais apenas com o seu sopro divino, nos fazemos a alma do coração apenas com um aperto de mão, com um sorriso, com um beijo, que é o sopro santo que tudo purifica e anima. As estrellas, cre

no que te digo, cigana, as menores estrellas são beijos d'anhos crystallizados no azul. Queres ser como as estrellas?

—Sim

—Beija. O beijo, minha filha, é uma unica musica que faz esquecer a lagrima. Quando vires duas boccas unidas esperam o som do beijo—o beijo é a voz do coração como o soluço é a voz do amor da agonia. Um coração sem amor é um corpo sem alma. Se não tens amor, procura-o, porque só os mortos não amam e é por isso que se diz que os mortos não têm alma—a alma no corpo só tem um mister, é fazer dia no coração que é um pequeno universo com estrellas, sdes, luas, tempestades e auroras. Vae; antes de mais nada, para que possas comprehender a natureza a fundo, ama! O amor é que nos abre a porta da felicidade. Vês como sou triste?

E é que não amo mais, porque o meu coração está morto. E's nova aceita o meu conselho, cigana. Antes de procurar a fortuna, a mulher deve procurar o amor.

Vai... ama... ama... é este o meu conselho

Coelho Netto

PENSAMENTOS

A RELIGIÃO E A FAMILIA

E' a religião que crea e constitúe as familias por este acto de santificação dos esposos que se chama o sacramen to do casamento.

E' a religião que os abençoa para que o homem e a mulher, a mulher e o homem, reciprocamente se estimem, se amem e compartilhem as alegrias, os encargos e as provações da vida.

E' a religião que abençoa as familias, que faz trabalhar o homem, auxiliado por sua esposa, unindo-os para a grande missão de educar seus filhos para Deus.

PASSARINHOS

Sempre que eu passo pelo cemiterio,
A luz do dia bella e refulgente,
Ouço o gorgoeio, doloridamente,
D'uns passarinhos no local funereo.

Outros, voando pelo espaço ethereo,
Procuram ramaes onde alegremente,
Trinam cataras, como um ser que sente,
O doce enlevô d'um prazer sidereo.

Existiu caso que explicar não posso:
Como estes aeres têm iguaes ao nosso,
Prantos e risos—mutações da sorte!

Contraste eterno deste mundo triste:
—Cantam as aves onde a vida existe,
Cantam as aves onde existe a morte!

Assis Tavares

GRACEJANDO...

D. Congundes Celeste, fallado ra na donha, acaba de exahalar o ultimo suspiro. Seu genro mandou aos amigos a seguinte participação de fallecimento:

—Minha sogra deixou de fallar hoje, ás 7 horas da manhã.

Em um exame de medicina:

—O que defluzo?

O examinando, depois de reflectir:

—E' uma tempestade no nariz.

PASSA-TEMPO

CHARADA NOVISSIMA

Offerecida ao amigo José Castro.

A igreja é um lugar bello, onde nos preparamos para o tumulto. 1—2

CHARADA AUGMENTATIVA

No festim, foi-nos servido profuso o banquete. —2—

CHARADA CASAL

Mulher formosa, qual é o teu destino?—2

Philomela

NOTÍCIAS VARIAS

EXPOSIÇÃO DE 1908—Em comemoração do centenario da abertura dos portos brasileiros ao commercio internacional, va-se realizar na capital federal, em Junho de 1908, uma grandiosa exposição artistica, agricola e industrial, para a qual concorrerão todos os Estados.

ALFANDEGAS—Na Bahia a alfandega federal rendeu, durante o mez de Maio, 1.526.508\$610, e estadual 916.638\$677.

BRAZIL—ESTADOS—UNIDOS

Ao sr. dr. Tavares Lyra, ministro da Justiça, enviou o sr. dr. Joaquim Nabuco, Embaixador do Brazil em Wasington, o seguinte officio:

«Wasington, 2 de Maio de 1907
—Sr. ministro: Tenho a honra de submeter a apreciação de V. Exa as inclusas cópias da correspondencia trocada ultimamente entre esta Embaixada e a Universidade do Estado de Illinois. O director desta Universidade manifesta o desejo de permittir temporariamente alguns dos seus

lentes com outros das instituições de ensino superior do Brazil, atrahindo tambem á Universidade estudantes brasileiros e mandando estudantes americanos cursarem as nossas faculdades.

Respondi ao director da Universidade nos termos constantes da cópia annexa sob n. 2, limitando-me por agora a fornecer-lhe uma lista das nossas principaes faculdades de ensino superior, satisfazendo assim um outro pedido da sua carta e indicando-lhe que as suas importantes suggestões seriam levadas a consideração do governo federal.

Ficarei muito agradecido a v. exa. se se dignar communicar-me o seu modo de ver acerca desse assumpto e, se julgar conveniente mandar remetter á esta Embaixada os regulamentos das principaes Faculdades de Direito, Medicina, Pharmacia, Engenharia, Minas, Agricultura, etc., os quaes seriam offerecidos á Universidade do Illinois.

Prevaleço-me desta oportunidade para offerecer a v. exa, sr. Ministro, os protestos da minha respeitosa consideração.—*Joaquim Nabuco.*

O sr. ministro da Justiça submetteu o caso ao sr. Presidente da Republica.

S. PAULO—Dizem de S. Paulo que estão quasi concluidas as negociações para o emprestimo de cinco milhões. A operação será feita ao typo de 97, juro de 5% e pelo prazo de 50 annos. Devia realizar-se no mez passado na capital paulista, uma revista do corpo de cavallaria, armado e equipado a franceza, para o que já havia chegado da Europa armamento e fardamento necessarios. Em seguida á revista o corpo devia fazer manobras e exercicios taticos das armas pela escola franceza e sobre o commando do coronel Paulo Balsgny.

—A comarca de Jahú va ser apresentada um projecto de lei garantindo a vitaliciedade a todos os funcionarios municipaes que completarem 4 annos de exercicio effectivo no respectivo emprego.

—Foram solemnissimas as recepções que em Santos e S. Paulo teve o corpo do saudoso Bispo D. José de Camargo Barros.

VISITA HONROSA—O sr. dr. Miguel Calmon, ministro da Industria, declarou ao sr. dr. Hercilio Luz, nosso d. representante no Senado Federal, que pretende fazer uma visita ao Estado de Santa Catharina, onde fará uma excursão pelas colonias.

D. FRANCISCA—Telegramma ao D. diz que o marechal Hermes da

Fonseca, ministro da Guerra, já expediu ordem para a entrega de 40 contos de réis, que devem ser applicados nos trabalhos da Estrada D. Francisca.

D. LUIZ DE BRAGANÇA—Chegou ao porto do Rio de Janeiro o principe D. Luiz de Bragança, filho do conde d'Eu.

Por se achar em vigor o decreto do governo provisorio que baniu do Brazil a familia imperial, o Governo impediu que o principe desembarcasse.

O advogado dr. Silva Costa requereu ao Supremo Tribunal uma ordem de *habeas corpus* em favor do principe.

O Supremo Tribunal negou o *habeas corpus*.

Os monarchistas, que eram de opinião que o principe tinha direito de desembarcar livremente, fizeram-lhe muitas manifestações a bordo do paquete que o conduzia.

O principe declarou aos manifestantes pretender, no prazo de 3 mezas, voltar ao Brazil.

Na occasião em que os monarchistas saudavam ao principe, o sargento Goyo Nemesio, que se achava a bordo do *Amazona*, deu vivas á Republica. Por esse motivo o governo do Estado do Rio moveu a alferes o referido sargento, a quem será offerecida uma spada de honra, adquirida pelos senadores Pires Ferreira e Francisco Glycerio.

NOVIDADES—Este distincto confrade, organ que muito honra a imprensa estadual, no meio de animações, exhortações e applausos, completou no dia 5 do passado seu 3. anno de afanosa e brilhante existencia.

O importante collega, correspondendo perfeitamente ao seu bem orientado programma, desde seus primeiros numeros tem sido digno do reconhecimento e gratidão dos catharinenses.

Fazendo ardentes votos pela conservação do *Novidades*, que com tanto brilho tem-se distinguido na defeza dos interesses do Estado, enviamos ao seu denodado Redactor, sr. Tiburcio de Freitas, todas as nossas felicitações.

L'AMICO—O apreciado periodico que com este titulo se publica no Rodeio, Blumenau, distinguinô nos em sua edição de 19 de Maio com ás seguintes palavras:

Recevimos da S. Joaquim, nel nostro Stato, il primo numero della *Gazeta Joaquinense* che si pubblica in quel luogo della Serra, sin da primo di Aprile di

quest'anno. Per quanto si vede dal numero che leggiamo il valente confratello nel giornalismo si ha preso in mira di difendere la religione, la verità e la giustizia, e perciò di defendere ognor più la vera cultura, la civilizzazione e il bene comune. Pertanto lutiamo di vero cuore la *Gazeta disiderandole* lunga e prode vita nella lotta pel bene.

NOMEAÇÃO—Foi nomeado professor publico de Urussanga o nosso intelligente amigo, sr. Horacio Pires de Haro. Nossas felicitações.

MAJOR BERNARDINO ESTEVES DE CARVALHO

Era o Major Bernardino Carvalho natural da patria gloriosa de Luiz de Camões, Almeida Garrett, Alexandre Herculano, e a qui chegou moço ainda, cheio de vida e actividade.

Pela bondade de seu coração e distincção do seu character, gozava excepcional amizade, não só aqui onde residiu quasi cinco lustros, como tambem em qualquer parte onde o conheciam.

Ocioso é por em relevo estas bellas qualidades do finado, pois si uns ainda conservam o reconhecimento pelos seus favores outros não esquecem a lisura, affeição e desprendimento com que elle continuamente se prestava para com elles.

Valiosos serviços prestou a este municipio, mormente no desempenho do arduo munus de tabelião.

Sendo esta terra o berço de sua prole, elle a amava como a propria patria.

Pertinaz enfermidade foi pouco a pouco destruindo essa preciosa existencia, cuja extinção re presenta uma perda consideravel.

Estas poucas palavras, que são a verdadeira expressão da amizade, escrevo-as com lagrimas, lagrimas dolorosas e sinceras, como derradeira homenagem a quem passou pelo mundo só praticando o bem. Com lagrimas, regarei a saudade, que é a flor que ainda mesmo ha tão pouco plantada pelo seu passamento, já tão enraizada está no meu coração.

Vou terminar com as palavras de uma brilhante escriptora com temporanea!

«Ser bom é a melhor coisa da vida, foste feliz, porque fizeste felizes.»

Abençoado seja para sempre o teu nome.

Jacinto Flores

CARTA DE PEZAME—Entre as muitas cartas de pezames que tem recebido a exma. familia do saudoso e pranteado amigo sr. major Bernardino, tivemos occasião de ler a seguinte: Lages, 23 de Junho de 1907.

Amigo e Sr. Luiz do Nascimento Carvalho e Exma. Familia.

A prematura morte de seu querido pae me causou profundo abalo. Por isso è que a penna treme-me na mão, deplorado a perda enoxoravel do bom amigo que perdi, do exemplar chefe de familia e, finalmente, do companheiro firme e leal que, com orgulho, contavamos á frente das liças do glorioso partido Republicano.

Não tentarei consolal-os, pois que acho justissimo que orvalheis com sentidas lagrimas a gelida campã onde descansam os restos mortaes de vosso querido pae e bom esposo.

Assim embuçado no mesmo véda tristeza que ora vos envolve, envio á toda a familia meus sentidos pezames, pedindo dispôr com franqueza dos prestimos de seu amigo ás ordens.

João Baptista Ribeiro de Souza

NOTICIARIO LOCAL

FERIMENTO—Pessoa vinda do Lavatudo relatou-nos o seguinte facto occorrido alli:

No dia 22 do passado Gabriel Teixeira Nunes, que se achava em casa do sr. Raulino Gonçalves de Farias, onde fôra tractar de negocios, na occasião em que montava a cavallo para retirar-se, recebeu de José Prudente de Lima um tiro de pistola.

Diz o nosso informante que o ferimento è leve e que a aggressão foi feita a mandado do sr. Raulino.

HORTENCIO GOULART—Tendo o sr. major Jacintho Goulart a gentileza de mostrar-nos o 1.º attestado trimestral de seu filho Hortencio, intelligente e applicado estudante do gymnasio S. Leopoldo, verificamo-nos do brilhantismo com que aquelle conterraneo fae fazendo seus estudos.

O attestado está repleto de excellentes notas e è acompanhado da *Nota de Honra*.

Entre 26 alumnos o Hortencio tem o 4.º lugar.

Ao distincto joven e aos seus genitores nossas sinceras felicitações.

Lindissimas correntes de relógio na casa *Jacyntho Goulart*,

VIDA SOCIAL—Completo mais um anno no dia 23 do passado a exma. sra. d. Iria, virtuosa esposa do sr. Belizario Cordova.

A sympathica senhorita Felicidade Vieira colheu, hontem, mais uma rosa no bello jardim de sua existencia.

As dignas anniversariantes nosas felicitações.

DOMINGOS BITTENCOURT—Para Florianopolis, onde vae cumprir sentença, seguiu o réo Domingos Borges de Bittencourt.

Conduziram-no as praças do Corpo de Segurança que aqui destacavam, para cuja substituição já chegaram outras.

OS QUE VIAJAM—Com sua exma. familia acha-se entre nós o nosso estimadissimo chefe, sr. cel. Cezario Amarante, a quem apresentamos respeito aos cumprimentos.

Tivemos o prazer de abraçar o bom amigo sr. tenente João Thomaz de Souza, chegado ha pouco do Paraná.

Estiveram nesta villa, honrando-nos com sua visita, os nossos amigos srs. João Francisco Rodrigues, nosso correspondente no districto de S. José, e Custodio Sampaio, de Tubarão e actualmente escrivão de paz no districto de N. Senhora do Socorro, neste municipio.

Seguiu para Florianopolis o nosso particular amigo sr. Dorval Mattos.

Acham-se em nosso meio os nossos amigos srs. capitães Thomaz Francisco da Rcsa e Manoel Rodrigues Pereira Netto e tenente Boanerges P. de Medeiros.

Esteve entre nós o bom amigo sr. major Candido Amarante.

ANNUNCIOS

AVENIDA GUARANY

JOSÉ BISOL & Cia.

CAXIAS

Deposito do vinho EXCELLENTE e productos colonias.

SECCOS, MOLHADOS E FAZENDAS.

Ferragens, louças, miudezas e mais artigos concernentes a este ramo.

Deposito permanente de SAL, CAL e CIMENTO

GOMPRA-SE qualquer quantidade de COURO, CABELLO e mais generos serranos.

Dispõe de bons galpões e vasto protreiro, bem feixado, para tropeiros.

CAXIAS—Rio Grande

CASA CANTIZANO

Este conhecido e acreditado estabelecimento commercial, dos mais sortidos desta praça, está recebendo constantemente grandes e variados sortimentos de fazendas, armarinhos, ferragens, louças e generos alimenticios.

Na casa Cantizano encontrará o freguez, por preço sem competencia, tudo que desejar.

O que ha de bom em artigos de FAZENDAS grossas e finas, COBERTORES, PALAS, CAMELES, CAMISAS DE NEI, COLOCHAS CHAPEUS para homens e crianças, GUARRELA-CIUVAS para homens e senhoras, FLANELAS e PELUCIAS, etc; encontra-se na Casa Cantizano.

Em artigos de farrarinho o Cantizano tem o que ha de mais chic: CORRENTES para RHLOGIO, EXTRACTO, LEQUES, ESPARTILHOS, CINTOS de PELLICA e SETIM, GRAVATA, ESPELHOS, ANELIS, BRINCOS, PREGADORES, para gravata, FITAS, RENDAS, BONECAS, TRAVESSAS para senhoras, CORDAS para violão, etc.

Completo e lindissimo sortimento de LOUÇAS tem a Casa Cantizano.

PÁS, ENCHADAS, BALDES, PANELLAS, SERROTES CANIVETES, FACAS, FECHADURAS, CADEADOS e tudo mais o que se desejar em artigos de ferragens, encontra-se no Cantizano.

Toda a especie de generos alimenticios ASSUCAR de todas as qualidades, CAFÉ superior, FARINHA de mandioca, FANHA, TOUCINHO, ARROZ, MILHO, FEIJÃO, CARNE SECCA AMENDOIM, pode-se procurar na Casa Cantizano;

Excellentes e variadas qualidades de VINHOS nacionaes, de sua propria fabrica e vindos de Caxias, VINHOS DO PORTO, COGNAC, AGUA-ARDENTE superior, e toda sorte de DOCES em latas, tem tambem o Cantizano.

VELAS de CERA, ESCOVAS para calçado, artigos para fumantes; toda especie de miudezas encontra-se ainda na Casa Cantizano.

Fortunato João Pedro da Rosa, declara que de hora em diante passa a assignar-se Fortunato Alano da Rosa.